

JUVENTUDES E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

2ª EDIÇÃO
RELATÓRIO ESPECIAL – JOVENS COM CONTRATO DE APRENDIZAGEM
AGOSTO DE 2021



IDEALIZAÇÃO



CORREALIZADORES



Fundação
Roberto
Marinho



Mapa
Educação



Governo
Representação
no Brasil

Visão Mundial



INICIATIVA:



CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE

CORREALIZAÇÃO:



Cooperação
**Representação
no Brasil**

RELATÓRIO ESPECIAL: JOVENS COM CONTRATO DE APRENDIZAGEM



O Relatório Especial: Jovens com Contrato de Aprendizagem na Pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus – 2ª edição (2021) está licenciado com uma Licença Creative Commons CC BY-NC-SA 4.0 Internacional.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, não podendo ter fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença. Para ver o texto completo da licença, acessar: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em <https://www.juventudeseapandemia.com/>.

ENTENDER EFEITOS PARA CRIAR SOLUÇÕES COM E PARA AS JUVENTUDES

Em fevereiro de 2020, quando o primeiro caso de Covid-19 no Brasil foi detectado, seus efeitos ainda eram em grande parte desconhecidos para médicos, cientistas e para a população em geral. Para contribuir com a construção de soluções sistêmicas para esse desafio complexo, a **1ª edição da pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus** apresentamos, em **junho de 2020**, um conjunto de dados e evidências com base na **escuta de quase 34 mil jovens de todo o país**, a partir de uma construção participativa com um grupo de jovens pesquisadores por meio da metodologia de PerguntAção.

Na **2ª edição da pesquisa**, realizada um ano após o início dessa **crise sanitária**, em um contexto de **agravamento de casos e adiamento do censo demográfico**, **escutamos mais de 68 mil jovens** em busca de **criar e ampliar espaços de diálogo** para **definir prioridades e caminhos na ação com e para as juventudes** do Brasil, bem como **pautar e influenciar tomadores de decisão** (públicos ou privados).

RELATÓRIO ESPECIAL: JOVENS COM CONTRATO DE APRENDIZAGEM

Nesse contexto, em que é **urgente produzir dados, disseminar evidências e análises aprofundadas** que apoiem a formulação e implementação de respostas concretas aos desafios impostos pela pandemia do coronavírus, apresentamos este Relatório Especial: Jovens com Contrato de Aprendizagem.

As análises a seguir são focadas na percepção dos **8.246 jovens que declararam trabalhar como aprendizes no momento em que responderam à pesquisa**. Para aprofundar as análises sobre os efeitos dessa política social nesse contexto da pandemia, os dados de aprendizes estão comparados com outros jovens na faixa dos 15 aos 24 anos: aqueles que tinham outras ocupações que não contrato de aprendizagem e aqueles que não estavam trabalhando.

PASSO A PASSO METODOLÓGICO



Oficinas iniciais de PerguntAção

Quando: 23.fev a 9.mar.21

Objetivo: Construir com **grupo de jovens pesquisadores** as perguntas norteadoras, hipóteses e o questionário da 2ª edição da pesquisa.

Elaboração de questionário e revisão da amostra

Quando: 9 a 19.mar.21

Objetivo: Refinar perguntas sugeridas por **comitê técnico** e **grupo de jovens**; revisar o parâmetro amostral, com base na 1ª edição e atualizações da PNAD Contínua.

Coleta de dados

Quando: 22.mar a 16.abr.21

Objetivo: Divulgar amplamente link do questionário online, e realizar parcerias com redes e instituições que atuam com juventudes.
Resultado: 68.114 respostas à pesquisa

Tratamento técnico do banco de dados e tabulação

Quando: 12 a 19.abril.21

Objetivo: Verificação de consistência do banco de dados, aplicação de fatores de ponderação e construção de tabelas com os resultados da coleta.

Análise de dados e oficinas finais de PerguntAção

Quando: mai.21 em diante

Objetivo: Elaborar relatórios da pesquisa, com contribuição de grupo de jovens e comitê técnico, e com **potenciais parceiros** temáticos que se somem à iniciativa.

Comunicação e advocacy

Quando: jun.21 em diante

Objetivo: Disseminar resultados em canais de comunicação e redes; **promover discussões e atividades** para pautar e influenciar a ação de tomadores de decisão.

NOTA TÉCNICA

A pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus segue, desde sua 1ª edição, a coleta de dados por meio de dinâmica “bola de neve”: as instituições parceiras desta iniciativa e o grupo de jovens pesquisadores promovem uma ampla mobilização de redes institucionais e redes de relacionamento de jovens, convidando outras organizações da sociedade civil, coletivos juvenis, secretarias estaduais e municipais de juventudes, educação e assistência social a disseminarem o questionário e incentivarem a participação nessa escuta, que se dá por adesão voluntária e anônima. Conscientes dos limites e das potencialidades dessa escolha metodológica, seguimos apostando no valor dessa produção de conhecimento, que diante da urgência do tema e das limitações impostas pelo contexto, têm alto potencial para amplificar a voz de um grupo tão significativo de jovens, trazendo evidências que inspirem e orientem decisões de políticas públicas e ações no campo da sociedade civil para enfrentar os efeitos da pandemia.

Amostra e ponderação

_ **Amostragem de conveniência** (não probabilística) com monitoramento diário referenciado pela distribuição populacional de jovens para região, faixa etária, gênero e cor/raça de acordo com a Pnad Contínua 2020 (IBGE).

_ Tendo em vista a variação no número de respostas por pergunta do questionário, o processamento tomou por base o total de respondentes de cada questão, acolhendo assim as opiniões de jovens que, por múltiplos motivos, não puderam completar o questionário.

_ Eventuais distorções amostrais foram corrigidas a partir de ponderação a posteriori, considerando a distribuição de jovens brasileiros de 15 a 29 anos em termos de Unidades da Federação e faixas etárias. Foi utilizada como referência a Pnad Contínua 2020 (IBGE) e os parâmetros utilizados na 1ª edição desta pesquisa.

CONTEXTO: O PROGRAMA NACIONAL DE APRENDIZAGEM

_ **Jovens aprendizes** são aqueles que têm entre 14 e 24 anos e que são contratados pelas empresas para exercer atividade remunerada através de uma **modalidade de trabalho especial**, por meio do “Contrato de Aprendizagem”.

_ Segundo a lei que regula o Programa Nacional de Aprendizagem, **todas as empresas de médio a grande porte, que possuem 7 ou mais empregados**, cujas funções demandem formação profissional, **devem contratar entre 5% e 15% de jovens aprendizes** para estes cargos.

_ Com exceção dos que já concluíram o ensino médio, **todos os jovens aprendizes devem estar matriculados na escola** e ter frequência regular.

_ O jovem contratado como aprendiz é **matriculado em um programa de aprendizagem e lhe é oferecida formação técnico profissional** compatível com o seu desenvolvimento.

_ Diante do cenário da pandemia, os desafios que se impõem sobre o mundo do trabalho levantam algumas questões em relação ao quanto o programa, que buscamos analisar com o presente relatório: a renda garantida pelo contrato de aprendizagem conferiu algum tipo de proteção a esses jovens e suas famílias? O quanto estão conseguindo seguir estudando? Quais são os desafios emocionais desses jovens?

QUEM SÃO AS E OS JOVENS COM CONTRATO DE APRENDIZAGEM QUE RESPONDERAM À PESQUISA



DOS 68 MIL JOVENS QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA JUVENTUDES E PANDEMIA DO CORONAVÍRUS, 46.990 TÊM ENTRE 15 A 24 ANOS, IDADE ABRANGIDA PELO PROGRAMA NACIONAL DE APRENDIZAGEM.

DESTES, 8.246 DECLARARAM TER CONTRATO DE APRENDIZAGEM.

Quem este relatório retrata:

Jovens com 15 a 24 anos
trabalhando **com** contrato de
aprendizagem

21%

Identificados no relatório como
Aprendizes

Jovens com 15 a 24 anos
ocupados, **sem** contrato de
aprendizagem

17%

Destes, 47% têm carteira assinada; 22% são
autônomos e empreendedores; 18% fazem bicos;
10% ajudam a família sem remuneração; e 14%
têm outras ocupações não remuneradas.

Identificados no relatório como
Outras ocupações

Jovens com 15 a 24 anos
sem ocupação profissional

62%

Destes, 64% procuravam trabalho;
36% não procuravam trabalho.
E **79% deles estudavam**;
21% não estudavam.

Identificados no relatório como
Não trabalhavam

T2. Atualmente você está: (marque apenas 1) | Base total entre 15 a 24 anos: 39.224; Aprendizes: 8.246; Outras ocupações: 6.607; Não trabalhavam: 24.191.

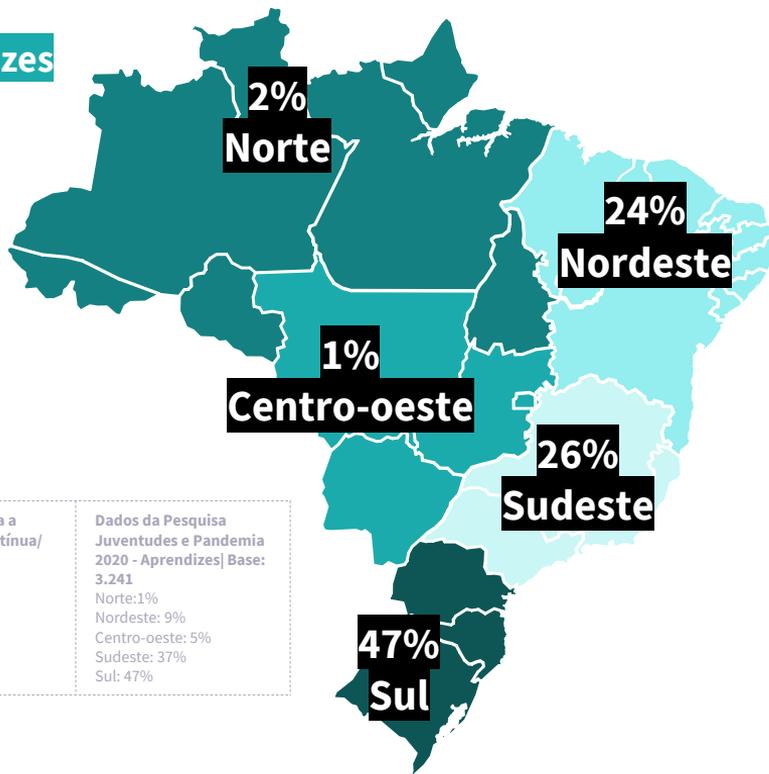
E1. Você está estudando atualmente? (marque apenas 1) | Base total de quem não trabalhava: 24.191.

TS1. Como é esse trabalho? (marque quantas quiser) | Base total de quem trabalhava em outras ocupações: 6.607.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

REGIÕES DO BRASIL EM QUE MORAM

Aprendizes



Amostra ponderada a partir da PNAD Contínua/ IBGE 4º Trim. 2020

Norte: 10%
Nordeste: 30%
Centro-oeste: 8%
Sudeste: 39%
Sul: 13%

Dados da Pesquisa Juventudes e Pandemia 2020 - Aprendizes| Base: 3.241
Norte: 1%
Nordeste: 9%
Centro-oeste: 5%
Sudeste: 37%
Sul: 47%

_Há uma maior concentração de respondentes com contrato de aprendizagem na Região Sul devido às redes em que a pesquisa foi disseminada.

_Assim, ainda que a amostra não seja representativa do universo de jovens aprendizes brasileiros, o grande volume de respostas desse público permite diversas análises sobre os efeitos dessa política.

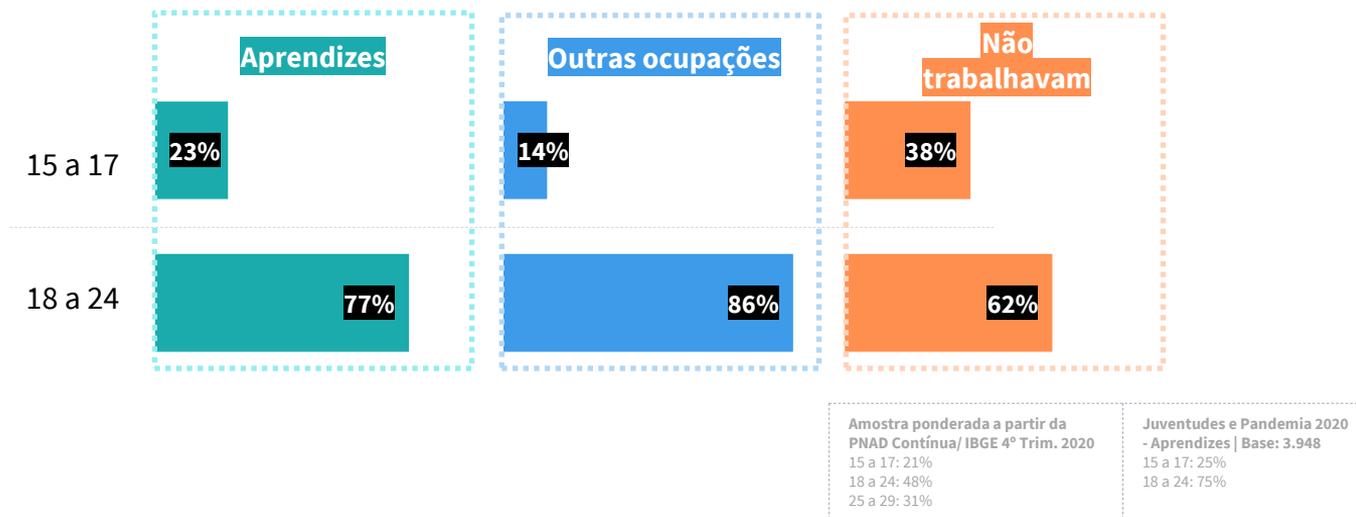
	Outras ocupações	Não trabalhavam
Norte	12%	14%
Nordeste	25%	33%
Sudeste	43%	41%
Sul	8%	3%
Centro-oeste	12%	9%

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

_Entre aprendizes há uma proporção de jovens entre 15 a 17 maior do que entre aqueles que estão trabalhando em outras ocupações. Entre jovens que não trabalham é ainda maior essa faixa.

_Porém, a maioria dos jovens com contrato de aprendizagem que responderam à pesquisa são maiores de 18 anos.

FAIXAS DE IDADE

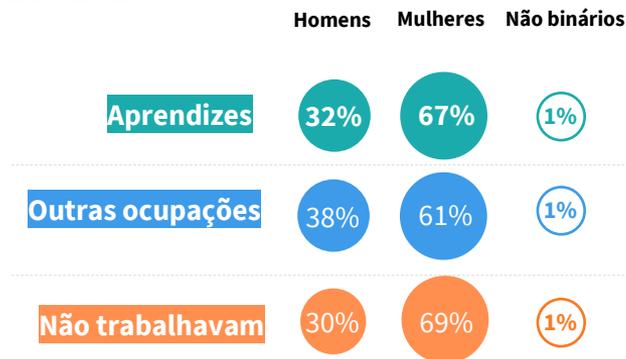


IDENTIDADES

_Embora a amostra da pesquisa tenha maioria de mulheres, nota-se uma proporção maior de homens em outras ocupações e ainda maior de mulheres não trabalhando.

_Entre aprendizes há uma proporção maior de jovens que se declaram brancos.

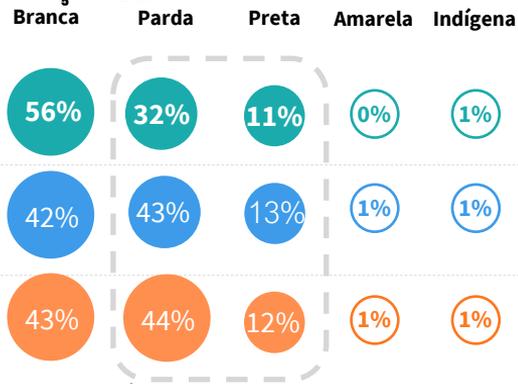
GÊNERO



PNAD Contínua/ IBGE 4º Trim. 2020
Mulheres: 50%
Homens: 50%

Juventudes e Pandemia 2020 - Aprendizes | Base: 3.948
Mulheres: 66%
Homens: 34%
Não-binário: 0%

RAÇA/COR



Negra {
44%
56%
57%

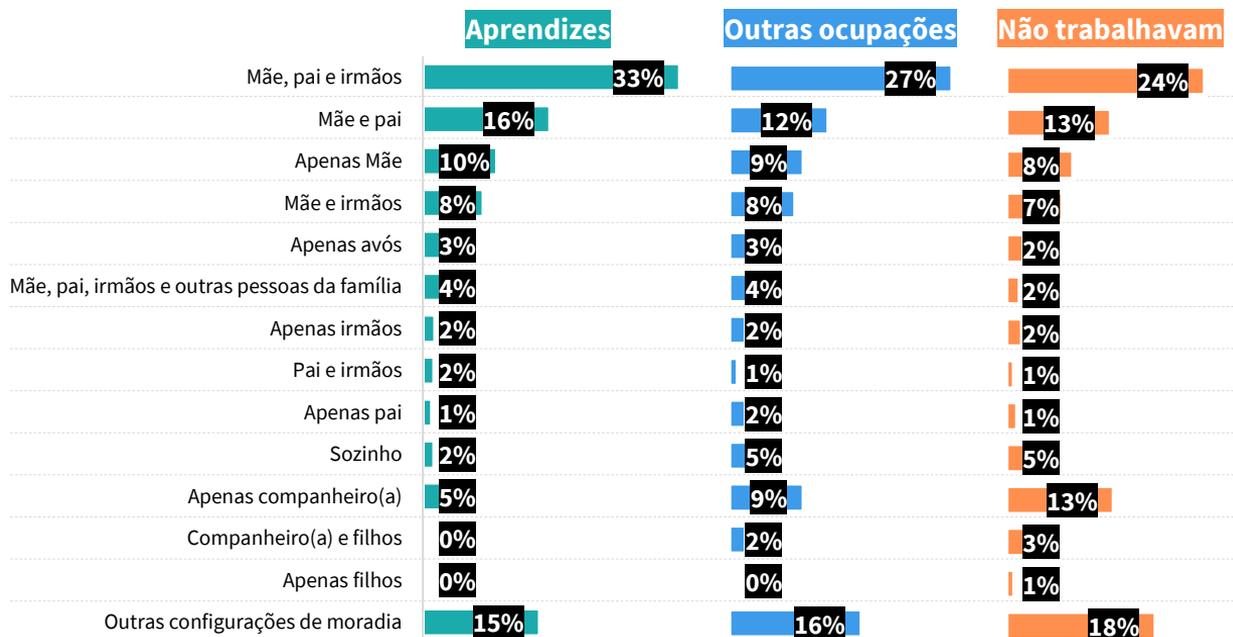
PNAD Contínua/ IBGE 4º Trim. 2020
Branca: 40%
Parda: 50%
Preta: 9%
Amarela: 0,6%
Indígena: 0,3%

Juventudes e Pandemia 2020 - Aprendizes | Base: 3.241
Branca: 51%
Parda: 35%
Preta: 12%
Amarela: 1%
Indígena: 1%

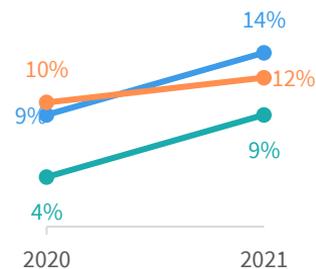
CONFIGURAÇÕES DOMICILIARES

_Aprendizes são aqueles que mais moram com a família de origem (mãe, pai e/ou irmãos) e menos moram com companheiros e/ou filhos, em comparação com jovens com outras ocupações ou que não trabalham.

COM QUEM MORAM ATUALMENTE



MORAVAM COM OUTRAS PESSOAS ANTES DA PANDEMIA



CONDIÇÕES DE MORADIA

_Esses jovens aprendizes moram, principalmente, em municípios de interior e regiões metropolitanas, áreas urbanas e com estrutura de água encanada e pavimentação das ruas.

CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

A área é: **Aprendizes** **Outras ocupações** **Não trabalhavam**

Urbana 90% 90% 85%

Rural 10% 10% 15%

O município é:

Capital 17% **32%** 28%

Região metropolitana 39% 24% 25%

Interior 44% 43% **47%**

CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

A rua é: **Aprendizes** **Outras ocupações** **Não trabalhavam**

Asfaltada / pavimentada 81% 85% 79%

Terra / cascalho 19% 15% 21%

A água vem de:

Rede geral de distribuição 88% 85% 80%

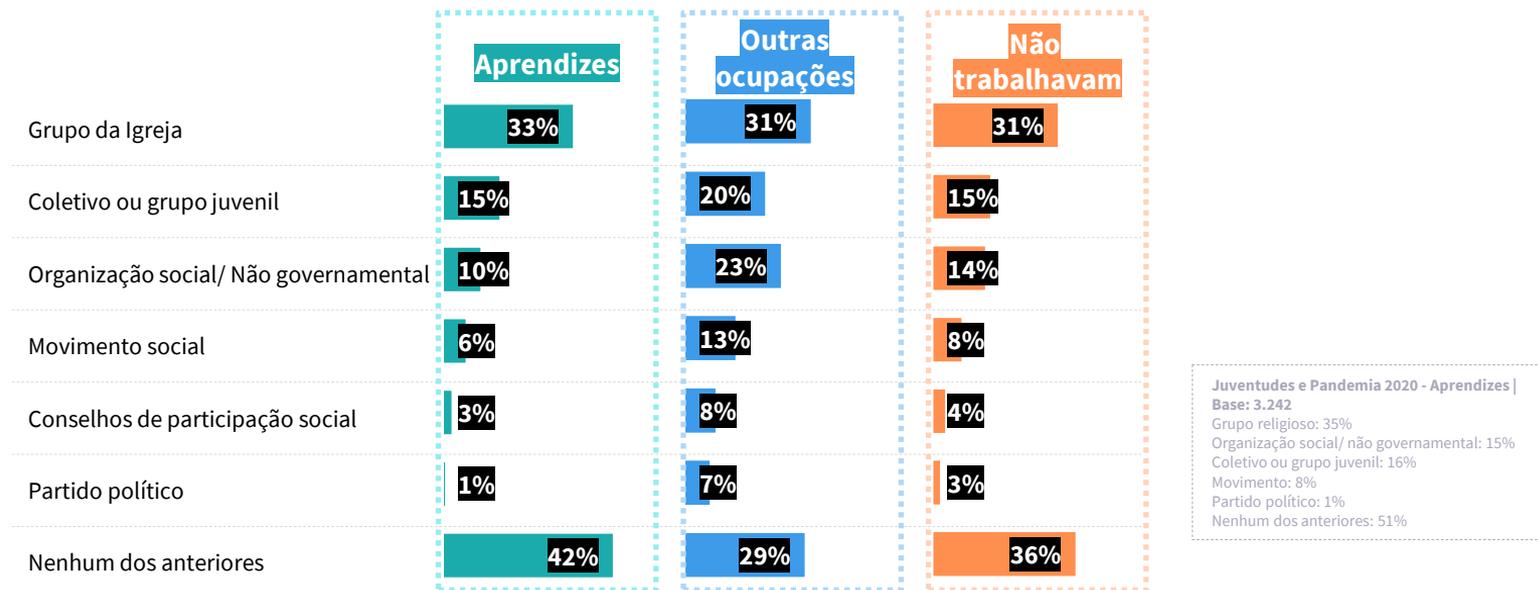
Poço ou nascente 11% 12% 16%

Outro meio 2% 3% 5%

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

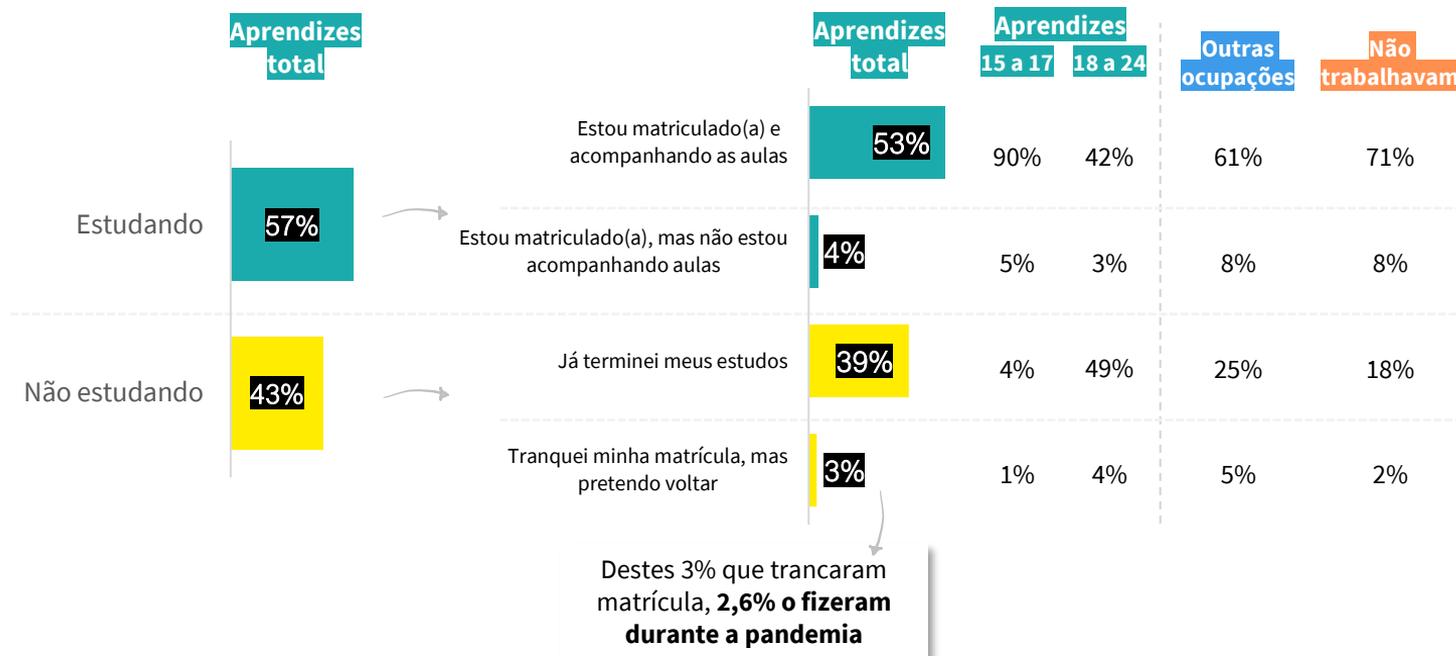
_A participação em grupos ou instituições é menor entre os aprendizes quando comparadas a jovens que não trabalham ou em outras ocupações.

GRUPOS OU INSTITUIÇÕES QUE FREQUENTAM OU JÁ FREQUENTARAM



SITUAÇÃO DO ESTUDOS

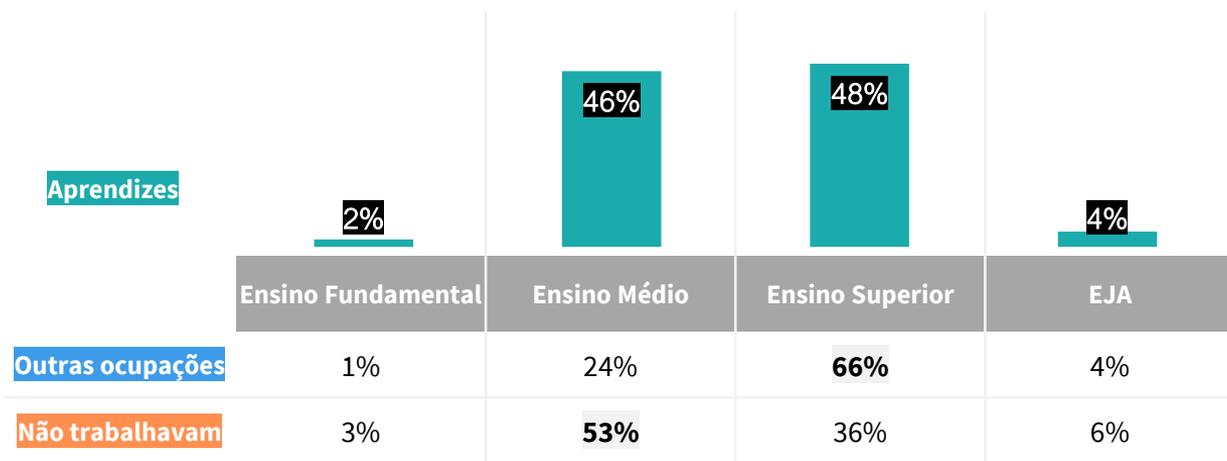
_Apesar de o contrato de aprendizagem exigir que jovens de ensino médio estejam matriculados, 5% declaram não estar acompanhando as aulas e 1% trancou a matrícula. Entre aprendizes que já terminaram seus estudos, a maior parte possui entre 18 e 24 anos.



ETAPA DE ENSINO

_Dos aprendizes que estão estudando, cerca de metade está matriculada no ensino médio, distinguindo-se dos jovens que trabalham em outras ocupações, majoritariamente matriculados no ensino superior.

CICLO DE ENSINO EM QUE ESTÃO MATRICULADOS

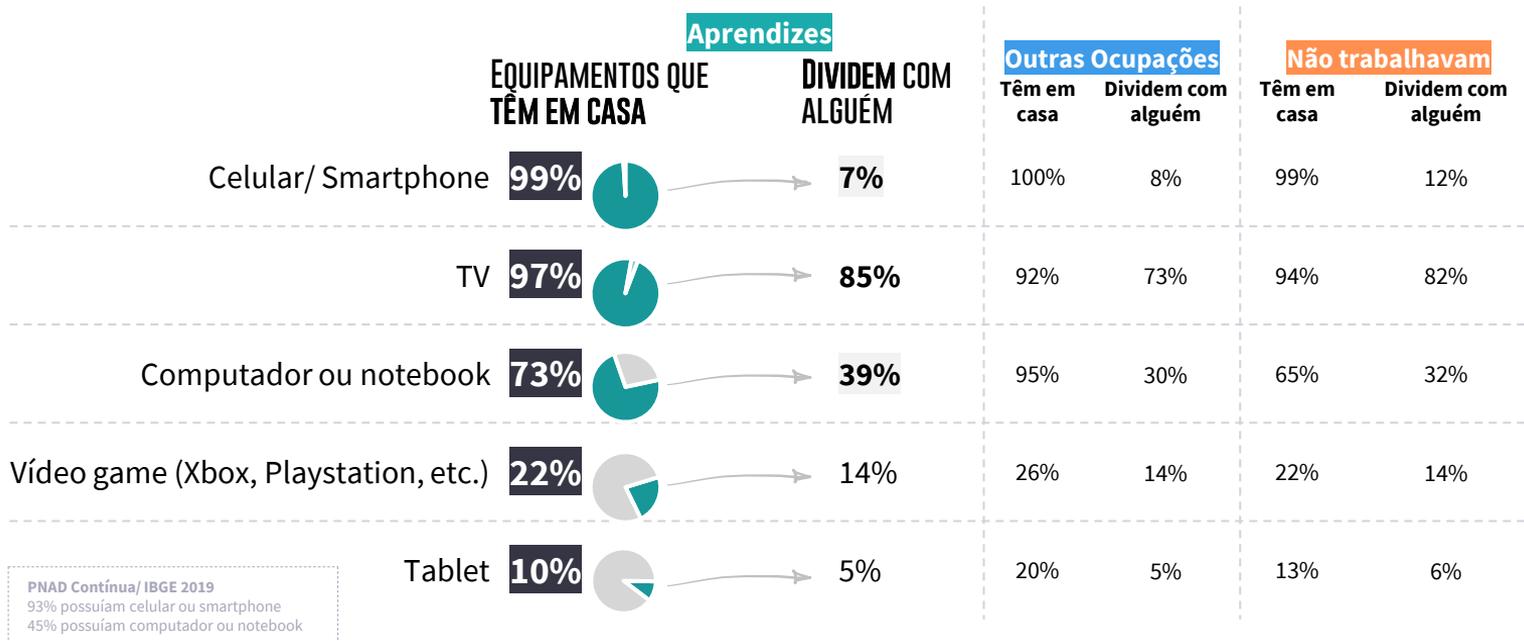


93% DOS APRENDIZES NO ENSINO MÉDIO ESTÃO NA REDE PÚBLICA;
72% DAQUELES NO ENSINO SUPERIOR ESTÃO NA REDE PRIVADA.

Juventudes e Pandemia 2020 - Aprendizes | Base: 3.948
Ensino Fundamental - Anos finais: 1%
Ensino Médio: 34%
Educação Superior : 31%
Pós-Graduação : 1%
Não estou estudando atualmente: 33%

ACESSO A EQUIPAMENTOS

_O acesso a equipamentos digitais, amplamente utilizados no período da pandemia para estudos e trabalho, segue sendo um desafio para aqueles jovens que, mesmo tendo o aparelho em casa, precisam dividi-lo com alguém: aprendizes são aqueles que mais compartilham tv, computador ou notebook com alguém.



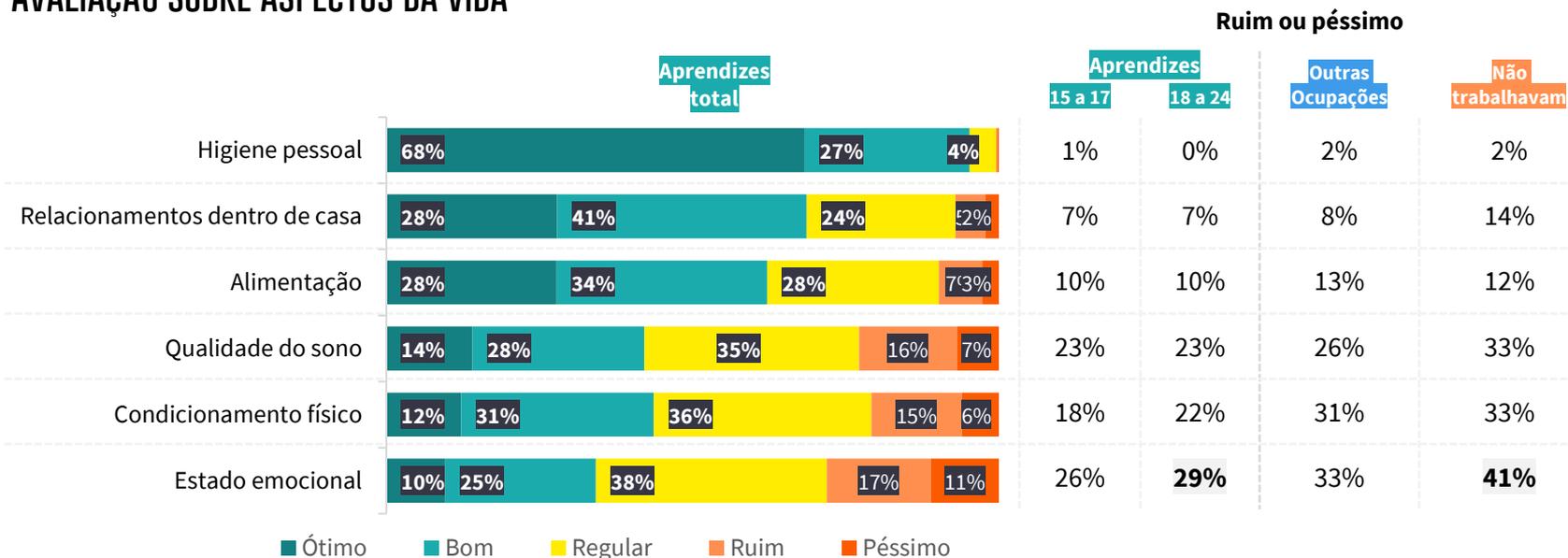
PARA PROPOR SOLUÇÕES AOS EFEITOS DA PANDEMIA NA VIDA DE JOVENS COM CONTRATO DE APRENDIZAGEM, É PRECISO COMPREENDER O QUANTO A SAÚDE E O AUTOCUIDADO FORAM IMPACTADOS PELO CONTEXTO E O QUANTO ESSA POLÍTICA PÚBLICA CONSEGUIU OU NÃO CONFERIR PROTEÇÃO A ESSAS JUVENTUDES.

SAÚDE E AUTOCUIDADO



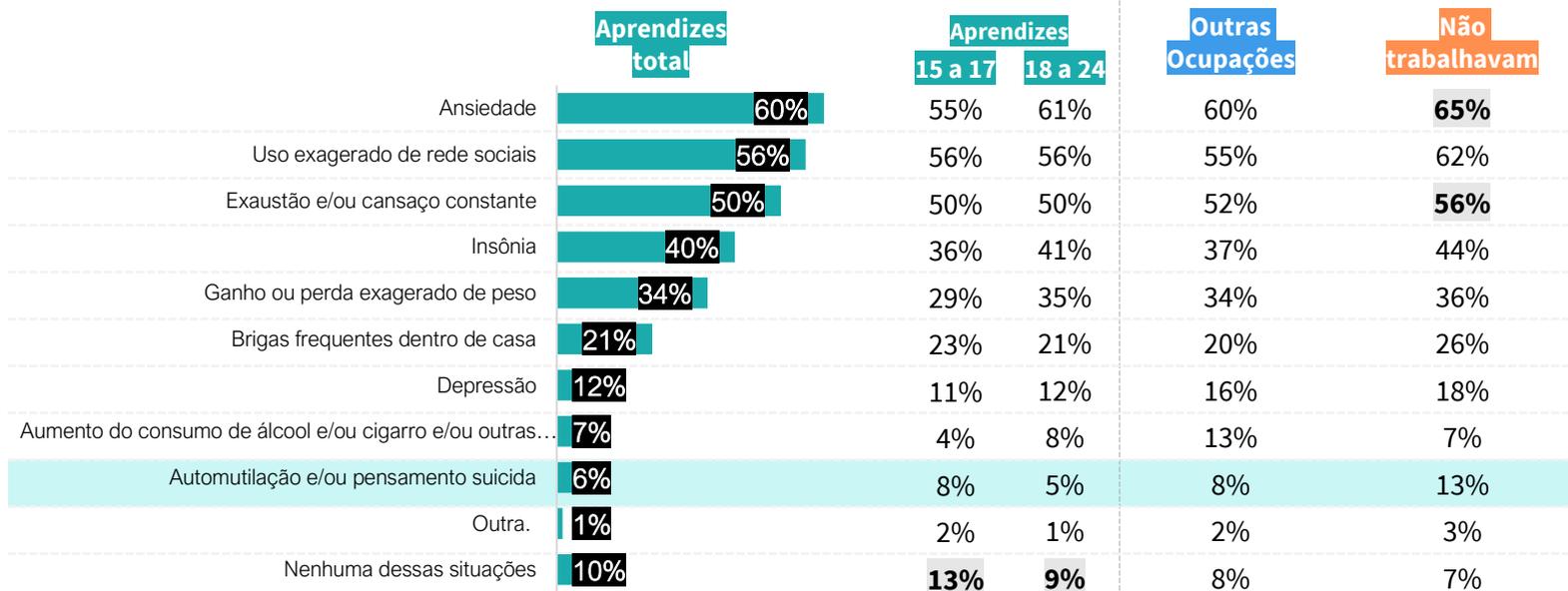
O ESTADO EMOCIONAL É UMA DIMENSÃO ALTAMENTE IMPACTADA NA VIDA DE JOVENS NA PANDEMIA. MAS A PROPORÇÃO DE APRENDIZES QUE AVALIAM A QUALIDADE DO SONO E O CONDICIONAMENTO FÍSICO COMO REGULARES OU RUINS É MENOR QUANDO COMPARADA A OUTROS JOVENS. O ESTADO EMOCIONAL, DIMENSÃO PIOR AVALIADA POR TODOS, É POUCO MENOS NEGATIVA ENTRE APRENDIZES.

AValiação sobre aspectos da vida



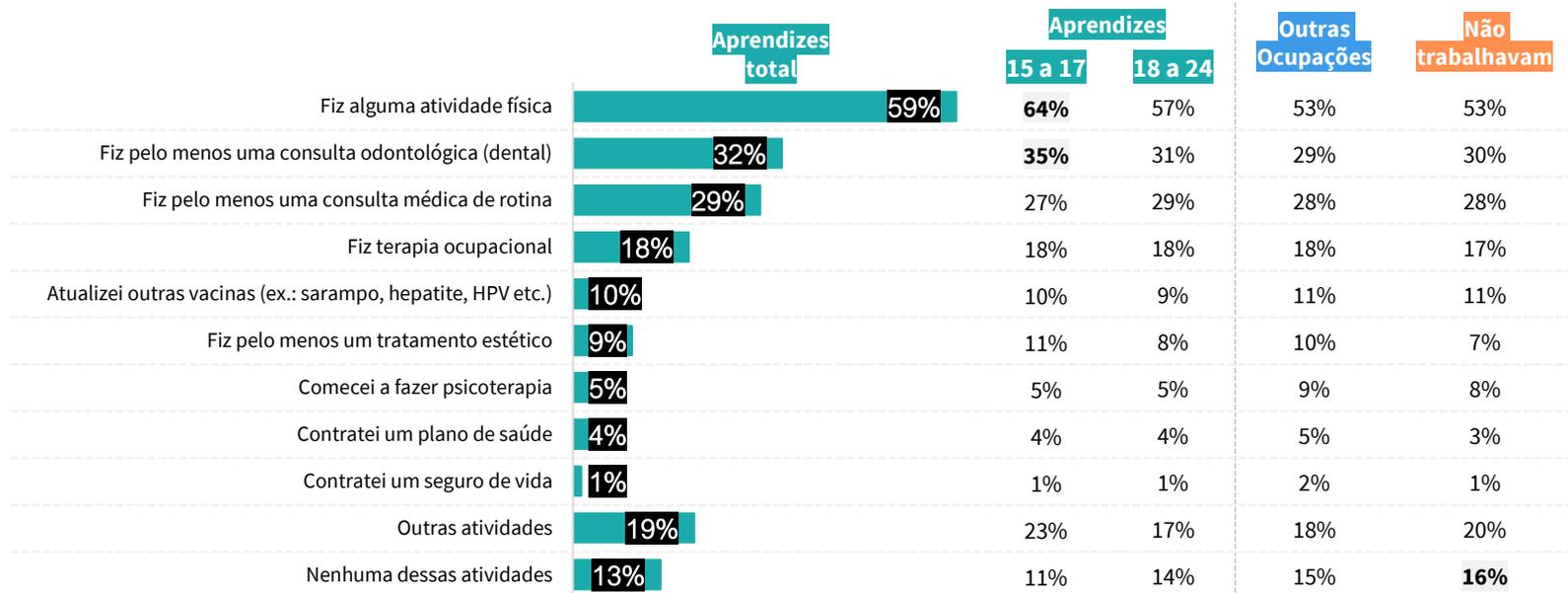
APRENDIZES TÊM UMA TENDÊNCIA MENOR A APONTAR A EXAUSTÃO, INSÔNIA, DEPRESSÃO E PENSAMENTO SUICIDA OU DE AUTOMUTILAÇÃO COMO RESULTADO DA PANDEMIA EM SUAS VIDAS DO QUE OUTROS JOVENS, PRINCIPALMENTE COMPARADOS ÀQUELES QUE NÃO TRABALHAVAM.

CONDIÇÕES DE SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL SENTIDAS COMO RESULTADO DIRETO OU INDIRETO DA PANDEMIA

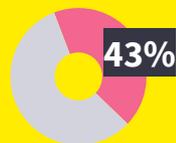


AO MESMO TEMPO, APRENDIZES SÃO AQUELES QUE REALIZARAM MAIS ATIVIDADES DE AUTOCUIDADO DURANTE A PANDEMIA, PRINCIPALMENTE OS MAIS NOVOS, QUE CONSEGUIRAM FAZER MAIS ATIVIDADES FÍSICAS E CONSULTAS ODONTOLÓGICAS.

ATIVIDADES REALIZADAS PARA CUIDAR DA SAÚDE



A SENSACÃO DE SEGURANÇA MAIOR E A PERSPECTIVA MAIS POSITIVA EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA PARECEM SER EFEITOS DE UMA MAIOR PROTEÇÃO CONFERIDA PELA LEI DE APRENDIZAGEM: JOVENS COM ESSA CONTRATAÇÃO SÃO OS QUE SE SENTEM MENOS INSEGUROS QUANTO ÀS PERSPECTIVAS DE SAÚDE PARA JOVENS, AINDA QUE TENHAM MUITO MEDO DE PERDER FAMILIARES OU AMIGOS E TENHAM RECEIO DE SE INFECTAR.



43% dos aprendizes estão **inseguros em relação às perspectivas para a saúde** de jovens.

Essa proporção **é ainda maior** entre:
Jovens com outras ocupações: **50%**
Aqueles que não trabalhavam: **54%**



54% aprendizes acreditam que a **qualidade de vida vai melhorar**.

Essa **proporção é menor** entre:
Jovens com outras ocupações: **48%**
Aqueles que não trabalhavam: **49%**

7 a cada 10

têm medo de **perder** algum familiar ou amigos.

3 a cada 10

têm receio de ser **infectado** pela COVID-19 ou infectar outras pessoas.

2 a cada 10

aprendizes temem agravar ou desenvolver **problemas de saúde** física ou mental.

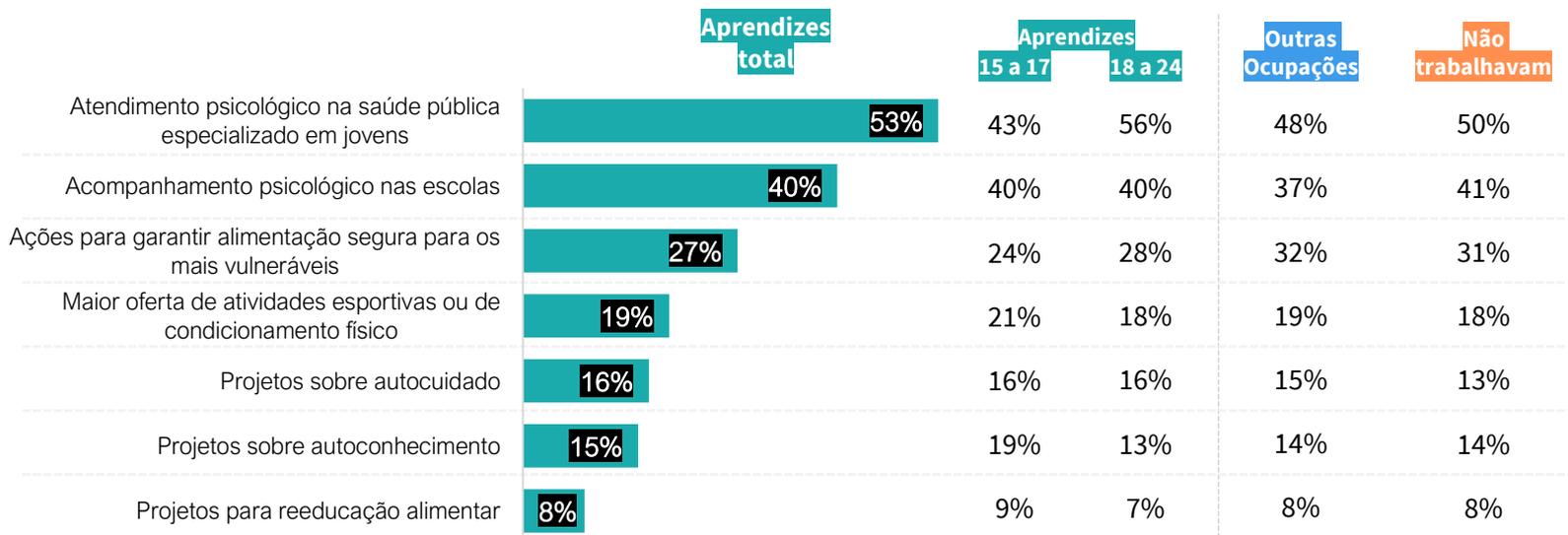
S6. Marque na barra o lugar que mostra como você tem se sentido sobre as perspectivas para a saúde de jovens. | Base total de respondentes: Aprendizes: 8.246; Outras ocupações: 6.607; Não trabalhavam: 24.191

S4. Quais são as suas três principais preocupações durante a pandemia? | Base total de respondentes: Base total dos respondentes: Aprendizes: 8.246; Outras ocupações: 6.607; Não trabalhavam: 24.191.

VP7. Imagine-se um ano depois de a pandemia acabar. Como você acha que estaremos? Diga o quanto você acha que cada área terá melhorado ou piorado, comparando antes e um ano depois da pandemia. | Base total de respondentes: Aprendizes: 7.623

DIANTE DAS CONDIÇÕES A QUE ESTÃO EXPOSTOS, A SAÚDE MENTAL É APONTADA COMO PRIORIDADE PARA LIDAR COM EFEITOS DA PANDEMIA, A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA MULTISSETORIAL. E MESMO QUE APRENDIZES TENHAM FEITO MAIS ATIVIDADES DE AUTOCUIDADO E SINTAM MENOS EFEITOS SOBRE SUA SAÚDE MENTAL QUE OS DEMAIS JOVENS, AINDA PRIORIZAM O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ESPECIALIZADO NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA E TAMBÉM REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NAS ESCOLAS.

DUAS AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS AJUDAREM JOVENS A LIDAR COM EFEITOS DA PANDEMIA NA SAÚDE



AS INSEGURANÇAS DIANTE DO CENÁRIO PANDÊMICO SE REFLETEM EM DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA DESSES APRENDIZES, INCLUSIVE EM RELAÇÃO À ESTABILIDADE ECONÔMICA. MAS O QUANTO O CONTRATO DE APRENDIZAGEM CONSEGUE CONFERIR DE PROTEÇÃO A ESSA DIMENSÃO?

RENDA E FINANÇAS

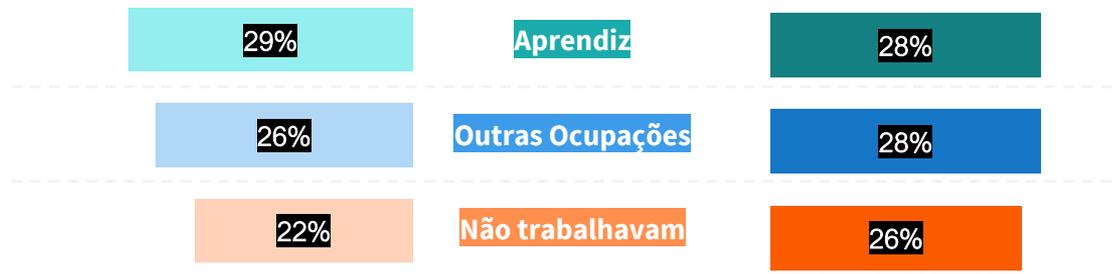


EM UM ANO DE PANDEMIA, A PREOCUPAÇÃO EM PASSAR POR DIFICULDADES FINANCEIRAS CONTINUA. PORÉM, ENTRE APRENDIZES, ESSE RECEIO PERMANECEU ESTÁVEL, ENQUANTO HOUVE AUMENTO ENTRE JOVENS COM OUTRAS OCUPAÇÕES E QUE NÃO ESTAVAM TRABALHANDO.

PASSAR POR DIFICULDADE FINANCEIRA COMO PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO

EM 2020...

EM 2021...



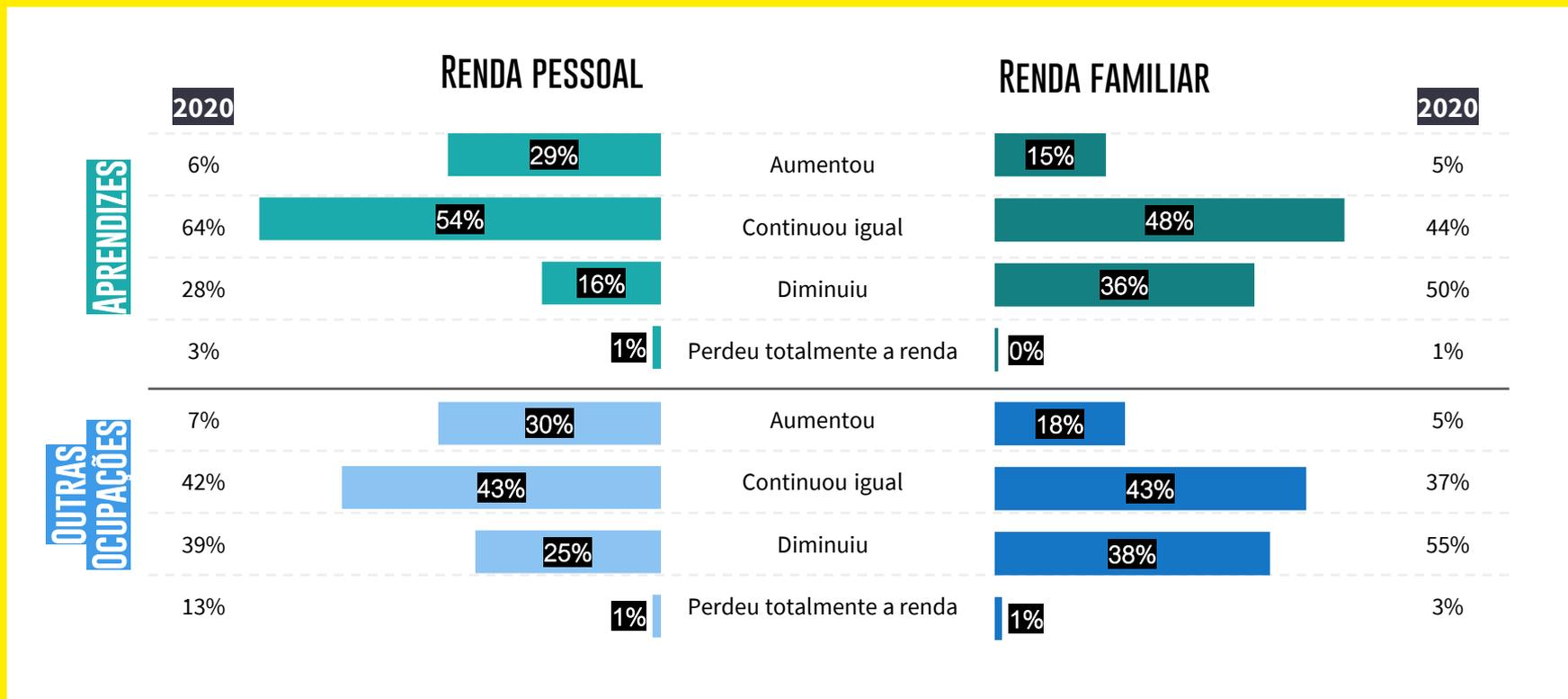
A PARTICIPAÇÃO DESSES APRENDIZES NA VIDA ECONÔMICA DE SEUS DOMICÍLIOS É RELEVANTE. 3 A CADA 10 SÃO RESPONSÁVEIS TOTAL OU PARCIALMENTE PELO SUSTENTO DE SUAS CASAS, ESPECIALMENTE PARA AQUELES ACIMA DOS 18 ANOS.

EM 2020...

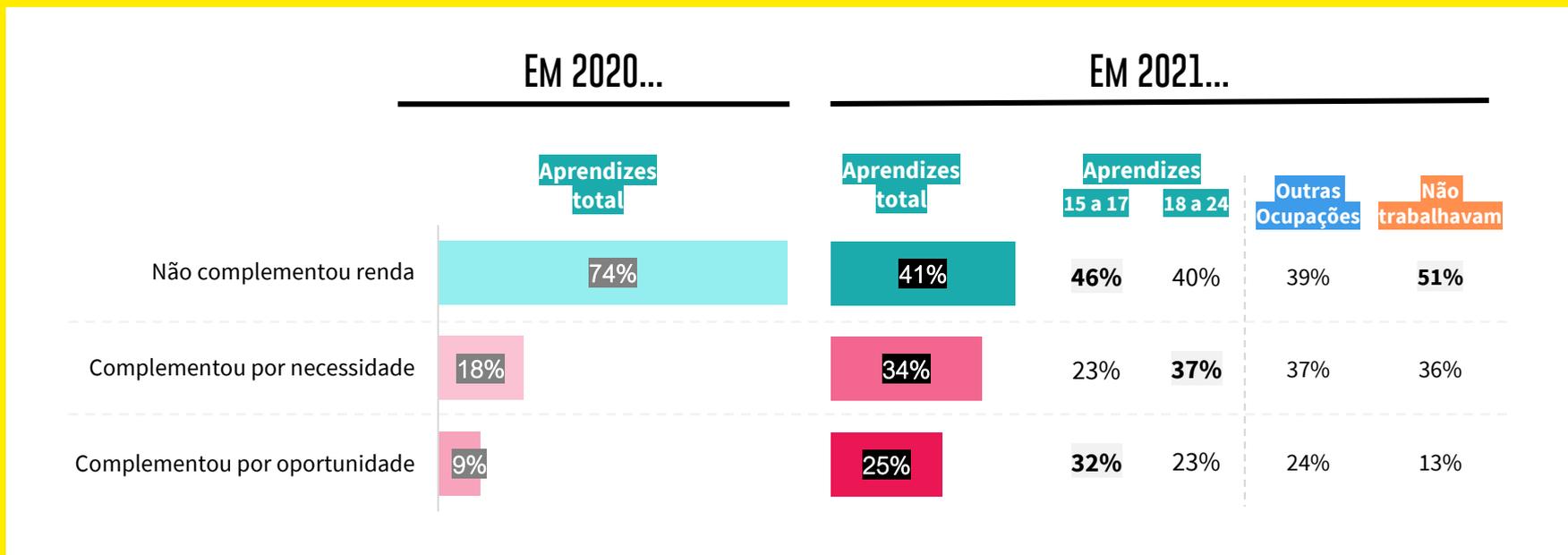
EM 2021...

Aprendizes		Aprendizes total		Aprendizes		Outras Ocupações	Não trabalhavam
				15 a 17	18 a 24		
2%	Pago todas as minhas contas e também sustento totalmente o domicílio	2%		1%	2%	7%	2%
30%	Pago todas as minhas contas e contribuo parcialmente para o domicílio	27%		21%	29%	30%	3%
15%	Pago todas as minhas contas - estou independente financeiramente	16%		18%	15%	16%	3%
45%	Pago parte das minhas contas - estou parcialmente dependente financeiramente	46%		45%	46%	36%	18%
8%	Não pago minhas contas - estou totalmente dependente financeiramente	9%		15%	7%	11%	75%

NESSE PERÍODO DE UM ANO, HOVE UMA TENDENCIA DE AUMENTO NA RENDA PESSOAL DESSES JOVENS QUE TRABALHAVAM. ENTRE APRENDIZES, A ESTABILIDADE DE RENDA PARECE MAIOR: UMA PROPORÇÃO MENOR DECLARA DIMINUIÇÃO TANTO DO RENDIMENTO INDIVIDUAL E COMO DO FAMILIAR NESSE PERÍODO.



APESAR DA TENDENCIA À ESTABILIDADE FINANCEIRA DE APRENDIZES, HOVE CRESCIMENTO DA BUSCA PELA COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA. NESSE UM ANO DE PANDEMIA, APRENDIZES COM ATÉ 17 ANOS DIZEM TER ENCONTRADO UMA OPORTUNIDADE, ENQUANTO MAIORES DE 18 ANOS COMPLEMENTARAM POR NECESSIDADE.



[2021] T8. Nos últimos 6 meses, você buscou formas para complementar a sua renda? | Base total de respondentes: Aprendizes: 8.208; Outras ocupações: 6.434; Não trabalhavam: 23.732.

[2020] P26. Você buscou formas para complementar a sua renda por conta da pandemia? | Base total de respondentes: Aprendizes: 3922.

AS ATIVIDADES QUE REALIZARAM PARA COMPLEMENTAR A RENDA FORAM PRINCIPALMENTE PRESENCIAIS E, EMBORA TENHAM REDUZIDO SEU CONVÍVIO SOCIAL (JÁ QUE EM SUA MAIORIA NÃO VÃO A FESTAS E MUITOS DEIXARAM DE FREQUENTAR ESPAÇOS AO AR LIVRE), APRENDIZES ACABARAM UTILIZANDO MAIS O TRANSPORTE PÚBLICO DURANTE A PANDEMIA DO QUE AQUELES JOVENS QUE NÃO ESTAVAM TRABALHANDO.

DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA, **APRENDIZES...**



Têm ido a **mercados e farmácias**



Têm utilizado o **transporte público**

Essa proporção cai para 60% entre jovens que **não trabalhavam**



Não frequentam **festas**



Não vão a **praças ou parques**

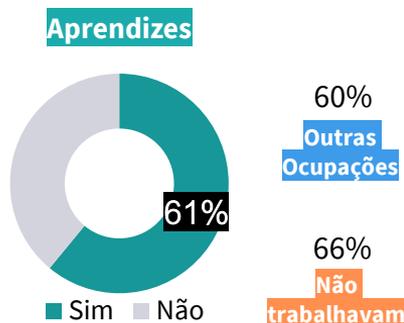
NA COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA ENTRE **APRENDIZES**



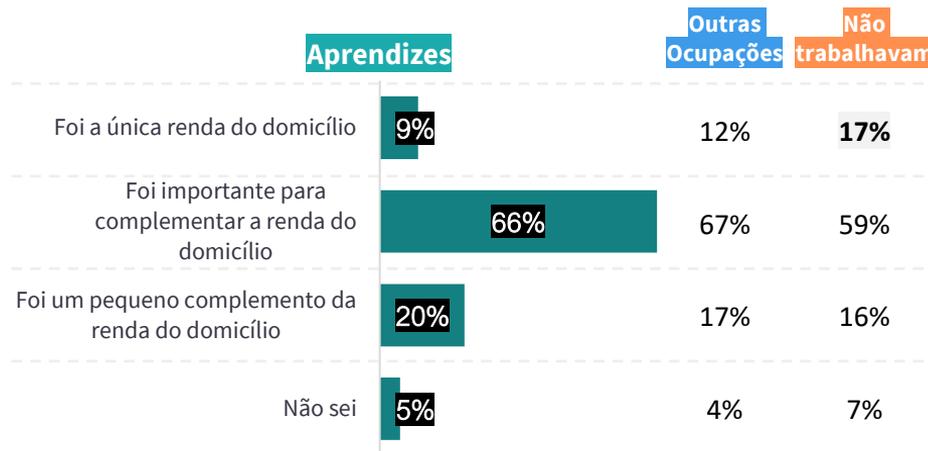
das atividades realizadas foram parcial ou totalmente presenciais

PARA APRENDIZES, O PAPEL DO AUXÍLIO EMERGENCIAL FOI, NA MAIORIA DOS CASOS, UM COMPLEMENTO IMPORTANTE PARA A RENDA DO DOMICÍLIO. MAS A BUSCA POR ESSE COMPLEMENTO FOI POUCO MENOR ENTRE APRENDIZES SE COMPARADOS ÀQUELES QUE NÃO ESTAVAM TRABALHANDO, PARA QUEM ESTA FOI A ÚNICA RENDA DO DOMICÍLIO EM MAIORES PROPORÇÕES.

RECEBIMENTO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL EM 2020



DE QUEM RECEBEU EM 2020: PAPEL DO AUXÍLIO EMERGENCIAL NO DOMICÍLIO



SE A DIMENSÃO PROFISSIONAL E FINANCEIRA ESTÁ MELHOR ASSEGURADA ENTRE APRENDIZES DURANTE A PANDEMIA, É IMPORTANTE COMPREENDER SE ESSA POLÍTICA PÚBLICA TAMBÉM ESTÁ CONSEGUINDO CONFERIR MAIS ESTABILIDADE NA DIMENSÃO DOS ESTUDOS.

CONTINUIDADE DOS ESTUDOS



EM UM ANO DE PANDEMIA, JOVENS COM CONTRATO DE APRENDIZAGEM SÃO AQUELES QUE MENOS PENSARAM EM DEIXAR OS ESTUDOS, ESPECIALMENTE ENTRE APRENDIZES QUE ESTÃO ATUALMENTE NO ENSINO MÉDIO (ETAPA EM QUE DEVE ESTAR MATRICULADOS PARA SEGUIREM COM O CONTRATO DE APRENDIZAGEM).

JÁ PENSARAM EM PARAR DE ESTUDAR

	EM 2020...	EM 2021...	
		Ensino Médio	Ensino Superior
Aprendizes	26% → 38%	28%	49%
Outras ocupações	30% → 49%	41%	55%
Não trabalhavam	27% → 43%	36%	52%

A proporção de **aprendizes** que pensaram em parar de estudar **é ainda maior entre:**

- _jovens que diminuíram sua renda pessoal: **53%**
- _aqueles que a família perdeu totalmente a renda: **69%**
- _quem avalia o estado emocional como péssimo: **56%**

Os principais **motivos para aprendizes seguirem estudando** são:

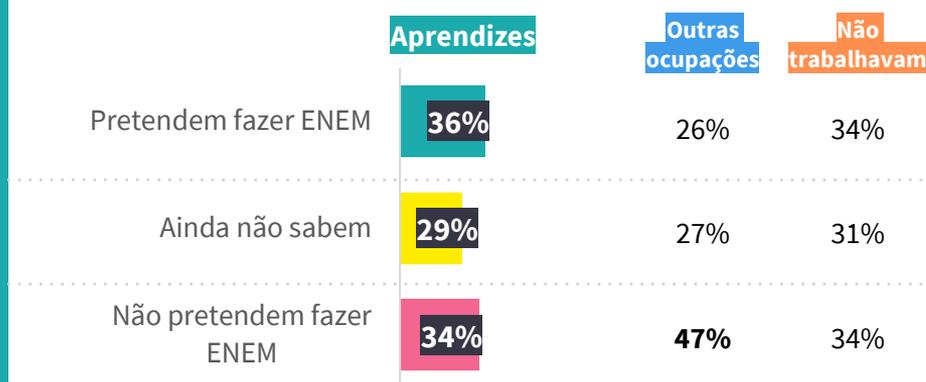
- 61%** buscam por um futuro melhor;
- 22%** querem ter um bom currículo para entrar no mercado de trabalho.

PENSANDO EM OPORTUNIDADES PARA SEGUIR ESTUDANDO, APRENDIZES REALIZARAM O ENEM 2020 EM MAIOR PROPORÇÃO DO QUE AQUELES QUE NÃO TRABALHAVAM E TAMBÉM PRETENDEM MAIS REALIZAR O PRÓXIMO ENEM. ISSO INDICA UM POTENCIAL MAIOR DE CONTINUIDADE DOS ESTUDOS ENTRE APRENDIZES.

REALIZAÇÃO DO ENEM 2020



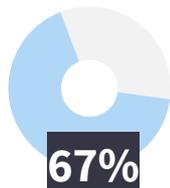
PRETENSÃO EM REALIZAR O ENEM 2021



APESAR DA PERSPECTIVA DE MAIOR PERMANÊNCIA E CONTINUIDADE DOS ESTUDOS, AINDA HÁ DESAFIOS RELACIONADOS AO CONTEXTO: A MAIORIA DOS APRENDIZES NÃO ESTÃO CONSEGUINDO ESTUDAR PARA A PROVA E POR ISSO ESTÃO PRECUPADOS COM SEU DESEMPENHO NO ENEM 2021, AINDA MAIS DO QUE ESTAVAM EM 2020. ALÉM DISSO, 6 A CADA 10 JÁ PENSARAM EM DESISTIR DE REALIZAR A PROVA.

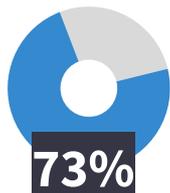
POSSIBILIDADE DE PREPARO

EM 2020...



não conseguiram estudar para o ENEM 2020

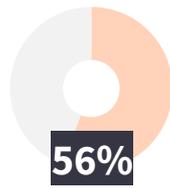
EM 2021...



não estão conseguindo estudar para o ENEM 2021

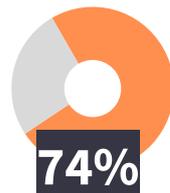
PREOCUPAÇÃO COM O DESEMPENHO

EM 2020...



estavam preocupados com o desempenho no ENEM 2020

EM 2021...



estão com medo de seu desempenho no ENEM 2021

POSSÍVEL DESISTÊNCIA

EM 2020...



pensaram em desistir do ENEM 2020

EM 2021...



estão pensando em desistir do ENEM 2021

[2021] E4B. Você está conseguindo estudar para o ENEM nesse período de pandemia? | E4C. Você está preocupado(a) com o seu desempenho no próximo ENEM? | Base de quem vai fazer ENEM (sim ou talvez): Aprendiz: 5.832.

[2021] E4A. Você pretende fazer a próxima edição do ENEM, prevista para novembro de 2021? | Base total de respondentes: Aprendiz: 8.246.

[2020] P18. Você está preocupado com o seu desempenho na próxima edição do ENEM? | P19. Você está conseguindo estudar para o ENEM desde que as aulas foram suspensas? | Base de quem vai fazer ENEM (sim ou talvez): Aprendiz: 2.446

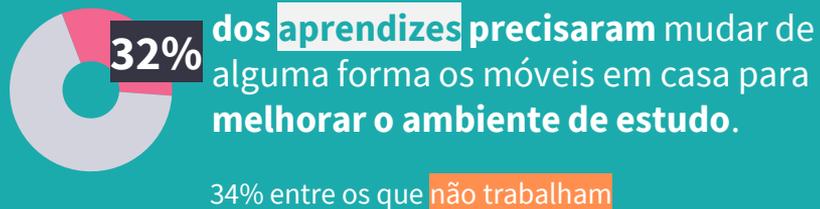
PARA PLANEJAR AÇÕES QUE DIALOGUEM COM ESSES DESAFIOS E OFEREÇAM MELHORES OPORTUNIDADES PARA QUE APRENDIZES POSSAM SEGUIR ESTUDANDO, INCLUSIVE ALÉM DO ENSINO MÉDIO, É RELEVANTE CONHECER OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO REMOTA E AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES QUE ESSES JOVENS APRESENTAM.

PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO

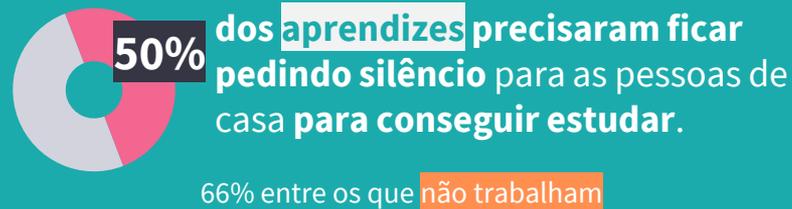


UM ANO DEPOIS DE O DOMICÍLIO TORNAR-SE O AMBIENTE ESCOLAR, APRENDIZES AINDA RELATAM DIFICULDADES E NECESSIDADE DE ADAPTAÇÕES ORGANIZACIONAIS E RELACIONAIS DIANTE DO ENSINO REMOTO. NO ENTANTO, ESSES DESAFIOS PARECEM MENORES SE COMPARADOS ÀQUELES QUE NÃO ESTAVAM TRABALHANDO.

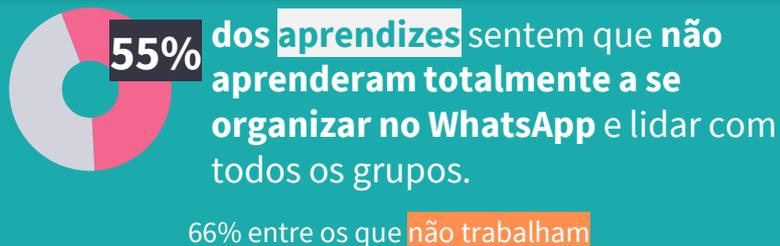
ADAPTAÇÃO DO AMBIENTE DOMÉSTICO



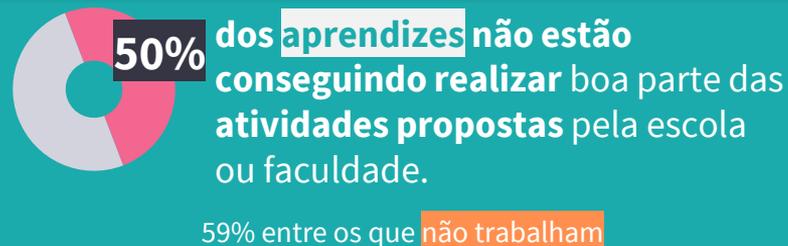
DESAFIO RELACIONAL



DESAFIO ORGANIZACIONAL



GESTÃO DE DEMANDAS



APESAR DE TEREM MEDO DA INTERRUÇÃO OU PIORA NAS CONDIÇÕES DOS ESTUDOS, A MAIORIA DOS APRENDIZES ACREDITA QUE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO VAI MELHORAR NO PÓS-PANDEMIA, ASSIM COMO APONTAM QUE UMA DAS OPORTUNIDADES QUE ESSE CONTEXTO TROUXE PARA O CENÁRIO DA EDUCAÇÃO É A APROXIMAÇÃO MAIOR COM TECNOLOGIAS DIGITAIS.

5 a cada 10

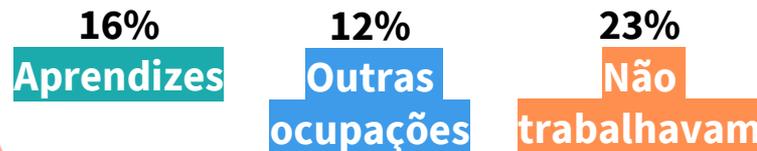
aprendizes acreditam que a **qualidade da educação vai melhorar** depois da pandemia.

7 a cada 10

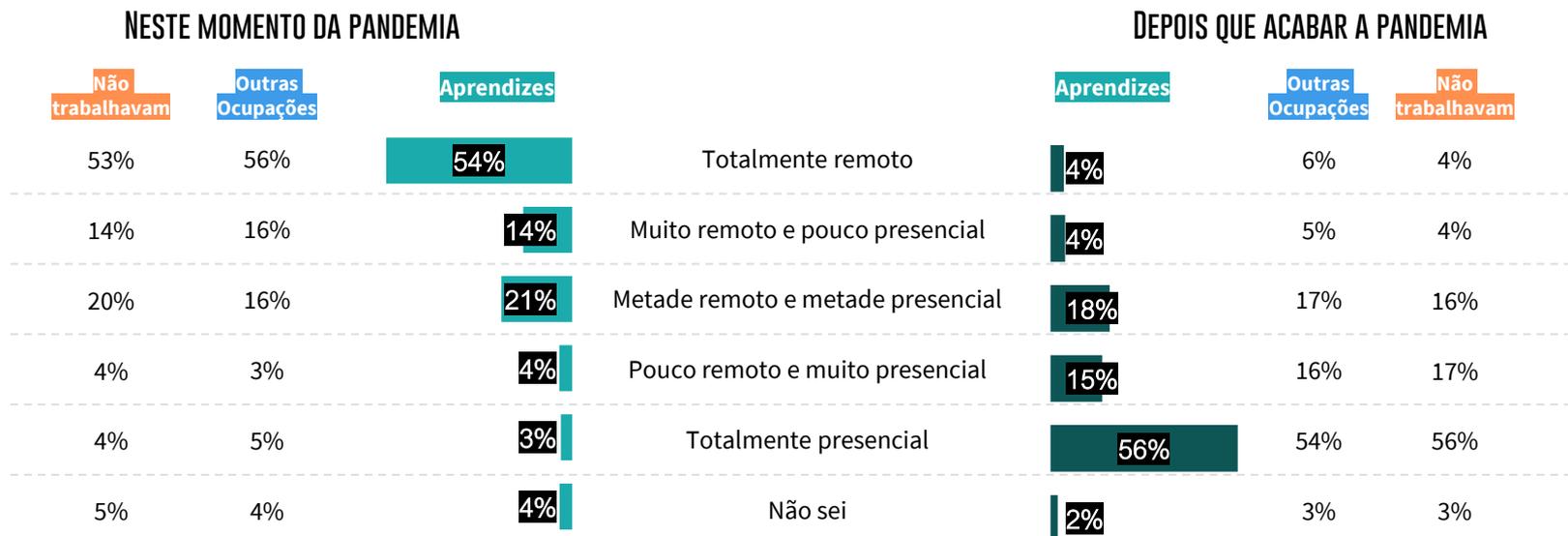
acreditam que os processos de ensino-aprendizagem estarão cada vez mais conectados às tecnologias digitais.



TEMEM TER ESTUDOS INTERROMPIDOS OU DE PIOR QUALIDADE



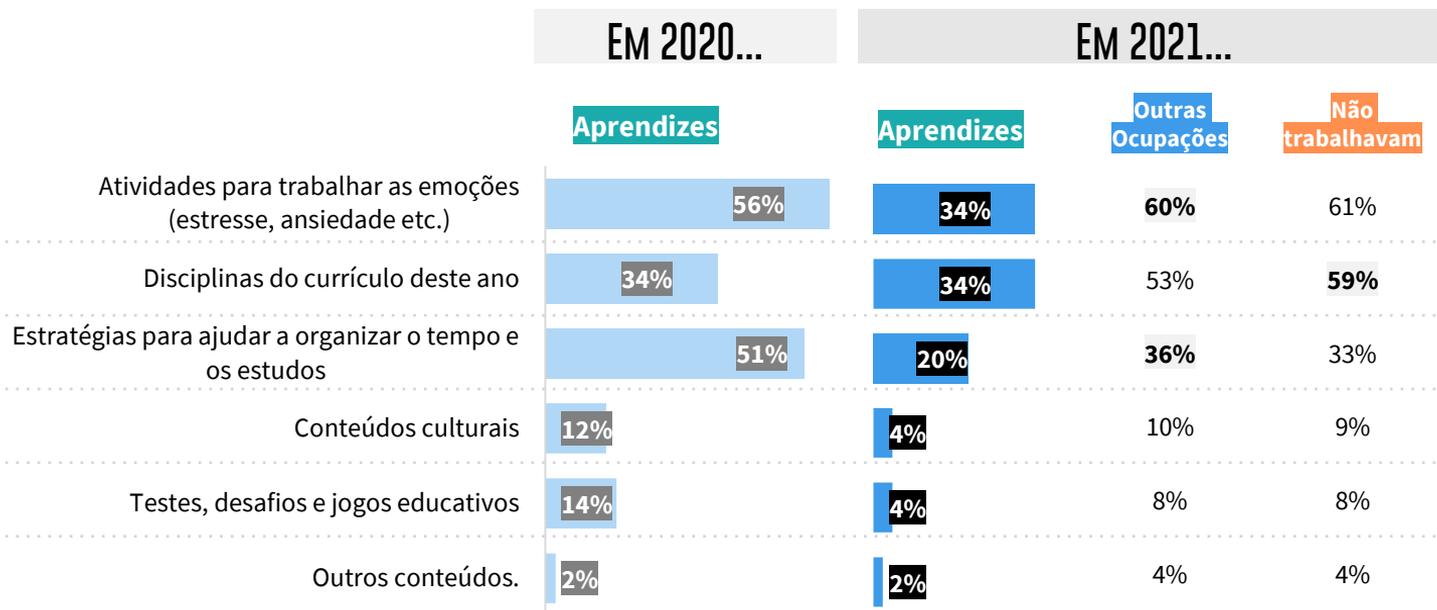
MESMO QUE ESTEJAM CIRCULANDO PARA TRABALHAR E SENTINDO DIFICULDADES COM O ENSINO REMOTO, APRENDIZES APONTAM UMA PREFERÊNCIA MAIOR POR MANTER A ESCOLA NO MODELO REMOTO NESTE MOMENTO DA PANDEMIA. NO ENTANTO, QUANDO PENSAM NO FIM DA CRISE SANITÁRIA, PREFEREM O MODELO TOTALMENTE PRESENCIAL, COM ABERTURA PARA MODELOS HÍBRIDOS.



ES10. Para você, qual desses modelos parece mais adequado para a escola NESSE MOMENTO DA PANDEMIA? (marque apenas 1) | Base de quem está estudando: Aprendiz: 4.692; Outras ocupações: 3.978; Não trabalhavam: 18.814

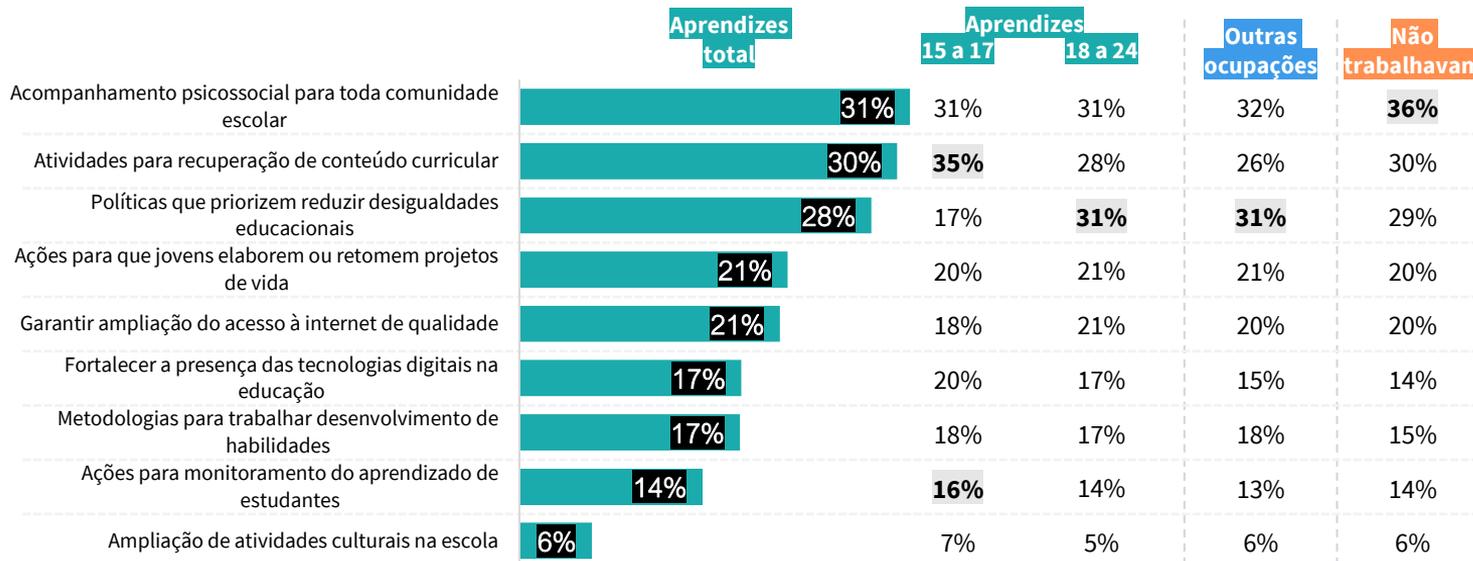
ES11. E qual desses modelos você acha mais adequado para a escola QUANDO ACABAR A PANDEMIA? (marque apenas 1) | Base de quem está estudando: Aprendiz: 4.692; Outras ocupações: 3.978; Não trabalhavam: 18.814

PARA O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS, APRENDIZES APONTAM COMO CONTEÚDO PRIORITÁRIO ATIVIDADES PARA TRABALHAR EMOCÕES E RETOMADA DAS DISCIPLINAS DO CURRÍCULO ESCOLAR. EM UM ANO DE PANDEMIA, DIMINUIU SIGNIFICATIVAMENTE A DEMANDA POR ESTRATÉGIAS PARA ORGANIZAÇÃO, AÇÃO MUITO MENOS REQUISITADA ENTRE APRENDIZES DO QUE ENTRE JOVENS COM OUTRAS OCUPAÇÕES.



AO OLHAREM PARA O FUTURO, APRENDIZES REFORÇAM A NECESSIDADE DE GARANTIR ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL À COMUNIDADE ESCOLAR, AÇÕES PARA RECUPERAÇÃO DE CONTEÚDO CURRICULAR E RESSALTAM A PRIORIDADE DE OLHAR PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS AGRAVADAS NESTE PERÍODO. ALÉM DISSO, DEMANDAM TRABALHOS PARA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA E ACESSO À INTERNET DE QUALIDADE.

AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS AJUDAREM JOVENS A LIDAR COM EFEITOS DA PANDEMIÀ NA EDUCAÇÃO



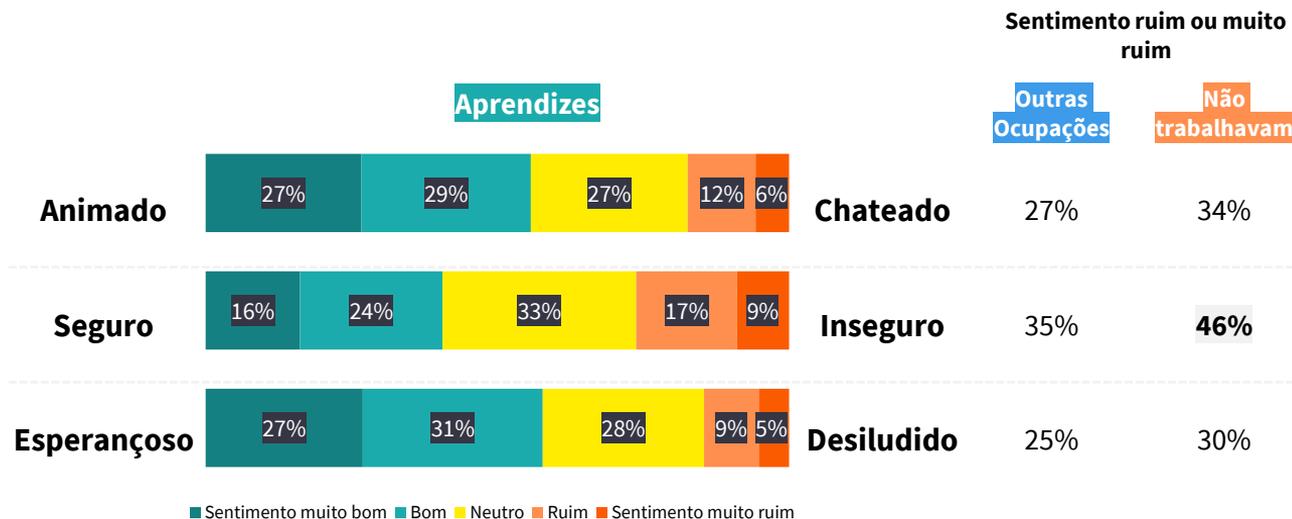
TENDO EM VISTA QUE A CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA ESTÁ ENTRE AS SOLUÇÕES PARA QUE JOVENS POSSAM LIDAR COM EFEITOS DA PANDEMIA, É FUNDAMENTAL COMPREENDER QUAIS SÃO AS VISÕES DE FUTURO DESSES APRENDIZES, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO.

PERSPECTIVAS PARA O TRABALHO



HÁ UMA TENDÊNCIA A SENTIMENTOS MAIS POSITIVOS ENTRE OS APRENDIZES QUANTO AO TRABALHO NO FUTURO: SENTEM-SE MAIS ESPERANÇOSOS E ANIMADOS, APRESENTAM MENOS INSEGURANÇA DO QUE JOVENS COM OUTRAS OCUPAÇÕES OU QUE NÃO ESTÃO TRABALHANDO. ALÉM DISSO, CONSIDERAM QUE A PANDEMIA GEROU UMA OPORTUNIDADE DE MELHORIA NO MODO COMO SE TRABALHA.

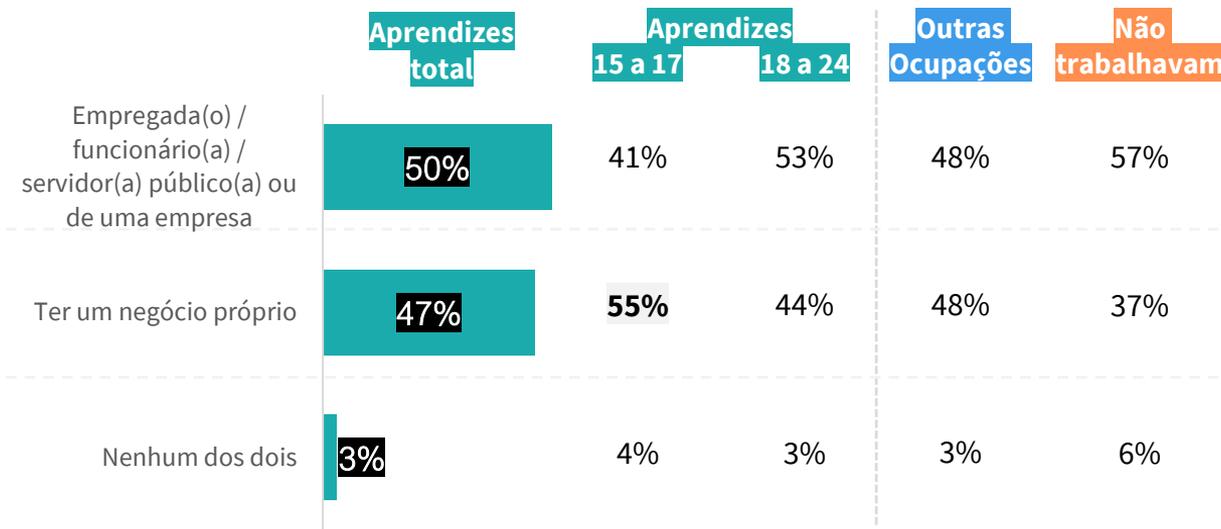
SENTIMENTOS SOBRE O TRABALHO NO FUTURO



7 a cada 10 aprendizes acreditam que o modo como se trabalha vai melhorar.

PENSANDO EM PROJETOS DE FUTURO PROFISSIONAL, AINDA QUE MUITOS PENSEM QUE A ECONOMIA BRASILEIRA VÁ PIORAR, APRENDIZES SE SENTEM MAIS SEGUROS EM TER UM NEGÓCIO PRÓPRIO DO QUE JOVENS QUE NÃO TRABALHAM. AO MESMO TEMPO, METADE PREFERE SER FUNCIONÁRIO PÚBLICO OU DE UMA EMPRESA E VEEM QUE A SOCIEDADE ESTÁ VALORIZANDO MAIS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA.

SE PUDESSEM ESCOLHER, PREFERIRIAM...



7 a cada 10

aprendizes acreditam que os profissionais e o sistema de saúde pública serão mais valorizados

4 a cada 10

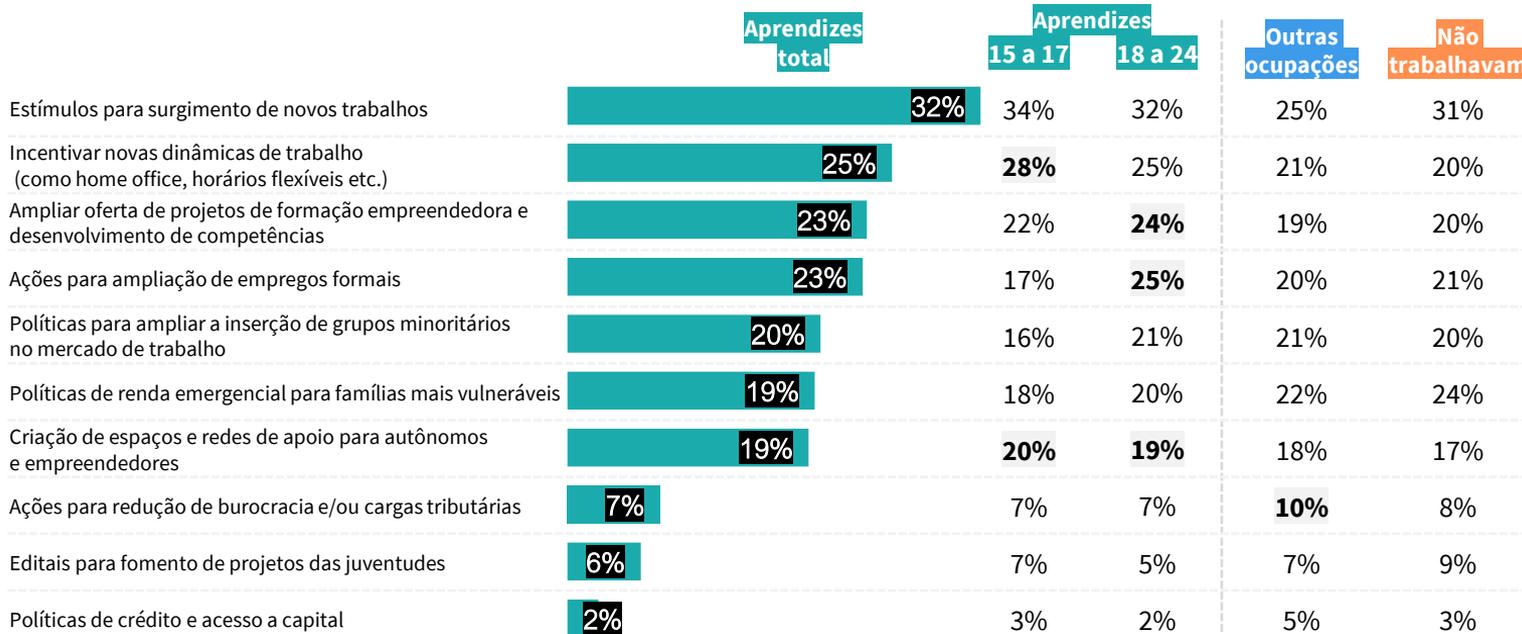
aprendizes acham que a economia brasileira vai piorar.

T10. Pensando no seu futuro profissional, se pudesse escolher, você preferiria ser: (marque apenas uma) | Base total de respondentes: Aprendizes: 6.029; Outras ocupações: 6.157; Não trabalhavam: 22.872.

VP10. A seguir há uma lista com algumas oportunidades que podem surgir por conta da pandemia. Diga o quanto você concorda com cada uma delas. | VP7. Imagine-se um ano depois de a pandemia acabar. Como você acha que estaremos? Diga o quanto você acha que cada área terá melhorado ou piorado, comparando antes e um ano depois da pandemia. | Base total de respondentes: Aprendizes: 7.623.

ESSA PERSPECTIVA DE FUTURO DIANTE DO CENÁRIO PANDÊMICO SE MANIFESTA POR MEIO DE DEMANDAS POR POLÍTICAS E PROGRAMAS DE APOIO AO SURGIMENTO DE NOVOS TRABALHOS E DE NOVAS DINÂMICAS. APRENDIZES APOSTAM AO MESMO TEMPO EM DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS E NA AMPLIAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS.

DUAS AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS AJUDAREM JOVENS A LIDAR COM EFEITOS DA PANDEMIA NO TRABALHO



PARA QUE ESSES PROJETOS DE VIDA SE CONCRETIZEM, APRENDIZES INDICAM QUAIS SÃO AS PRIORIDADES E O QUE PRECISA SER GARANTIDO PARA QUE ESTEJAM MAIS OTIMISTAS NO ATUAL CONTEXTO DA PANDEMIA.

EXPECTATIVAS DE FUTURO



TENDO EM VISTA QUE AS MAIORES PREOCUPAÇÕES DE APRENDIZES DIZEM RESPEITO A DIMENSÕES DA SAÚDE, PARA SE SENTIREM MAIS OTIMISTAS EM RELAÇÃO AO FUTURO PEDEM AÇÕES QUE DIMINUAM OS IMPACTOS DE SEUS RECEIOS NO CONTEXTO DE CRISE: VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO, CRIAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA LIDAR COM FUTURAS CRISES SANITÁRIAS E CONTER A SOBRECARGA DO SISTEMA DE SAÚDE SÃO AS MAIORES PRIORIDADES.

DUAS MAIORES PREOCUPAÇÕES DE APRENDIZES



69%

Perder algum familiar ou amigo na Pandemia

67% 15 a 17 anos

70% 18 a 24 anos.



28%

Passar por dificuldade financeira

21% 15 a 17 anos

30% 18 a 24 anos



26%

Ter outras pandemias ou está não acabar tão cedo

28% 15 a 17 anos

35% 18 a 24 anos



26%

Infectar outras pessoas

22% 15 a 17 anos

38% 18 a 24 anos

PRIORIDADES PARA GARANTIR O OTIMISMO ENTRE APRENDIZES



97%

Maior parte da população ser vacinada



95%

Existir um protocolo para lidar com outras futuras crises sanitárias



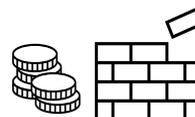
94%

Políticas para conter sobrecarga no sistema de saúde



94%

Políticas para amenizar efeitos da pandemia na educação



92%

Recuperarmos coisas que foram perdidas por conta da pandemia

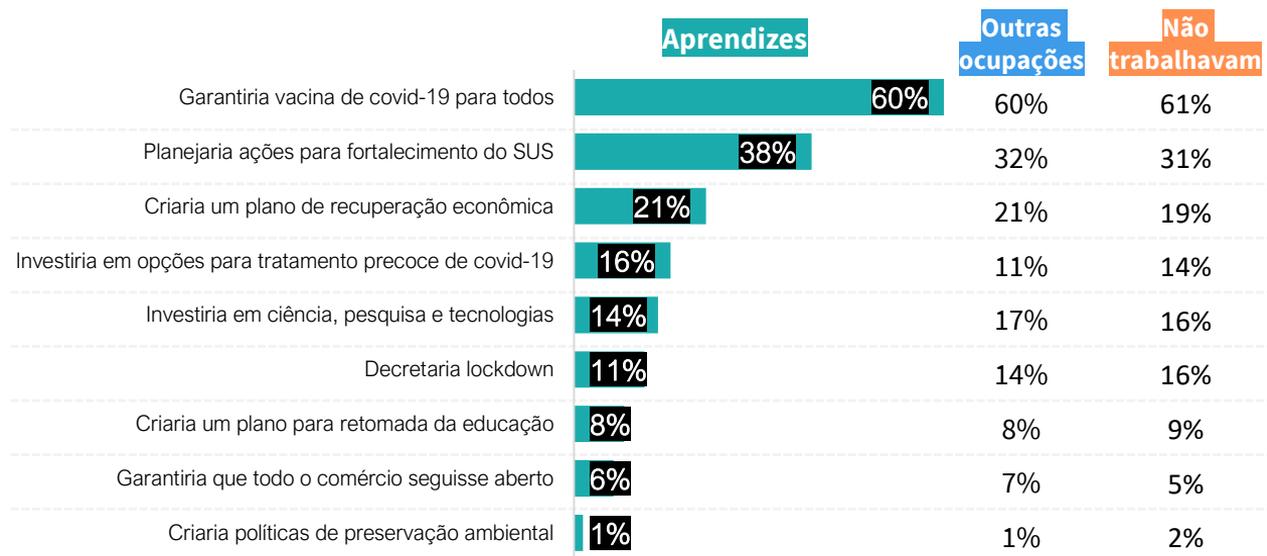


89%

Políticas para mitigar efeitos da pandemia na economia

PARA ATENDER A ESSAS EXPECTATIVAS, APRENDIZES ACREDITAM QUE GOVERNANTES DO PAÍS DEVEM PRIORIZAR NESSE MOMENTO DA PANDEMIA A VACINAÇÃO DA POPULAÇÃO E O FORTALECIMENTO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE.

PRIORIDADES SE FOSSEM GOVERNANTES DO PAÍS



A VACINAÇÃO OCUPA UM LUGAR MUITO IMPORTANTE NA VISÃO DE FUTURO DE APRENDIZES, QUE ESPERAM VER AÇÕES CONCRETAS PARA PROTEÇÃO CONTRA A COVID-19 E TEMEM QUE NÃO HAJA VACINA PARA TODOS. E ELES ESTÃO ALTAMENTE PROPENSOS A ADERIR À IMUNIZAÇÃO, CONSIDERANDO QUE MUITOS TÊM COMO PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO O RISCO DE SE INFECTAR E DE TRANSMITIR PARA OUTROS PESSOAS.

PRETENSÃO EM TOMAR VACINA CONTRA COVID-19

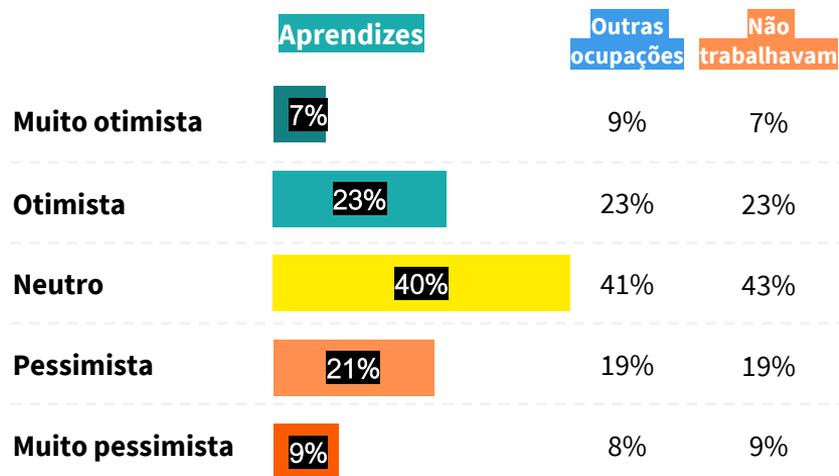
	Aprendizes	15 a 17	18 a 24	N	NE	SE	S	CO
Querem tomar vacina	78%	70%	80%	74%	80%	83%	74%	74%
Estão indecisos	12%	15%	11%	20%	15%	15%	21%	17%
Não querem tomar vacina	4%	7%	4%	6%	5%	2%	5%	9%

3 a cada 10
temem ser infectados
pela COVID-19 ou
infectar outras
pessoas

3 a cada 10
têm receio de não
haver vacina para
todo mundo.

AINDA QUE EXISTA UM TENDÊNCIA AO SENTIMENTO NEUTRO OU PESSIMISTA EM RELAÇÃO AO FUTURO, ESSES JOVENS TAMBÉM ENXERGAM OPORTUNIDADES QUE PODEM SE DESDOBRAR A PARTIR DA PANDEMIA. APRENDIZES SÃO OS QUE MAIS CONSIDERAM QUE A SOCIEDADE ESTARÁ ATENTA A QUESTÕES AMBIENTAIS, MAS OS QUE MENOS ACREDITAM NA VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E PESQUISA NA SOCIEDADE.

SENTIMENTO SOBRE O FUTURO APÓS A PANDEMIA



45% dos aprendizes acreditam que a área de ciência e a pesquisa, produção e uso de dados e evidências será mais valorizada na sociedade.



43% dos aprendizes pensam que as pessoas estarão mais atentas em relação aos impactos do meio ambiente em suas vidas.



ESSA EXPERIÊNCIA COM A PANDEMIA TEM INFLUENCIADO ESSES APRENDIZES NÃO APENAS COMO ESTUDANTES E/OU PROFISSIONAIS, MAS TAMBÉM COMO CIDADÃOS E ELEITORES: SENTEM QUE A SITUAÇÃO VIVIDA INFLUENCIARÁ SEU VOTO NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES E CONSIDERAM QUE ESTARÃO MAIS ATENTOS E PARTICIPARÃO MAIS DA POLÍTICA, DE AÇÕES VOLUNTÁRIAS E TRABALHOS SOCIAIS.

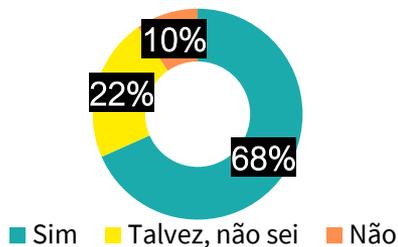
54% votaram na eleição de 2020 → **89%** pretendem votar na eleição de 2022

19% pretendem apoiar alguma candidatura em 2022

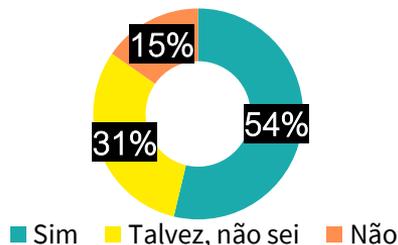
4 a cada 10

Acreditam que jovens estarão mais atentos aos territórios onde vivem.

ACREDITA QUE A SITUAÇÃO DA PANDEMIA VAI INFLUENCIAR A FORMA QUE VOCÊ VAI VOTAR EM FUTURAS ELEIÇÕES?



ACREDITA QUE JOVENS ESTÃO MAIS ATENTOS SOBRE A POLÍTICA DEVIDO A SITUAÇÃO DA PANDEMIA?



4 a cada 10

Acreditam que jovens participarão mais da política.

4 a cada 10

Acreditam que jovens estarão mais engajados em ações voluntárias e trabalhos sociais.

Idealização



Correalização



FICHA TÉCNICA

Coordenação

CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE (CONJUVE)

Articulação com grupo de jovens (PerguntAção)

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

Realização técnica (amostra, instrumentos, coleta, análise e relatório)

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

Comunicação e Mobilização

CONJUVE

EM MOVIMENTO

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

MAPA EDUCAÇÃO

PORVIR

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

VISÃO MUNDIAL

UNESCO

CONJUVE

Marcus Barão

Gustavo Gama

Ariany Leite

Vitor Rocha

EM MOVIMENTO

Mariana Resegue

Raiany Fernandes

Camila Ribeiro

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

Rosalina Soares

Katcha Poloponsky

André Vieira

Tiago Gomes

MAPA EDUCAÇÃO

Wesla Monteiro

PORVIR

Tatiana Klix

REDE CONHECIMENTO SOCIAL

Marisa Villi

Jessica Costa

Harika Maia

Emilly Espildora

Fabiana Freitas

Ana Lucia Lima

VISÃO MUNDIAL

Derick Coelho

Welinton Pereira

Renata Vaz

Paola Bello

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Fabio Eon

Luciana Amorim (*in memoriam*)

Grupo de Jovens

Alice França

Caio Henrique

Emilly Espildora

João Guilherme Medeiros

Laís Duanne de Farias Melo

Mariana Lima

Odilon Gomes

Rafael Santos

Thais Duarte

Vitor Lauro Zanelatto

Wesla Monteiro